

## PESQUISA

## PREVENTIVE ACTION OF NURSING CUSTOMER OF DIABETIC RETINOPATHY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

## AÇÕES PREVENTIVAS DE ENFERMAGEM AO CLIENTE PORTADOR DE RETINOPATIA DIABÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

## ACCIÓN PREVENTIVA DE CLIENTE DE ENFERMERÍA DE LA RETINOPATÍA DIABÉTICA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA DE INTEGRACIÓN

Danielle Galdino de Paula<sup>1</sup>, Ana Claudia Pereira<sup>2</sup>, Fabiana Ferreira Koopmans<sup>3</sup>,  
Noraisa Perreira Torres Corrêa<sup>4</sup>

## ABSTRACT

**Objective:** To identify through an integrative review of nursing preventive actions to the customer of diabetic retinopathy. **Method:** integrative literature review. This research method has six distinct phases, namely: identification of the topic or question the integrative review, sampling or literature search, categorization of studies, assessment of studies included in the integrative review, interpretation of results and synthesis of knowledge evidenced in Articles analysis or presentation of the integrative review. **Results:** The survey aimed to identify the bibliographic sources, being done through the computerized system: SCIELO, LILACS and BDEF. Of the six selected articles to be correlated with the theme, only one article, the LILACS database, correlates to the object of study. **Conclusion:** There were identified by means of scientific production in nursing related to diabetic retinopathy, a very expressive production to direct and plan the preventive nursing customer carrier RD. **Descriptors:** Nursing, Diabetes mellitus, Prevention, Diabetic retinopathy.

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar através de uma revisão integrativa as ações preventivas de enfermagem ao cliente portador de Retinopatia Diabética. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Esse método de pesquisa tem seis fases distintas, a saber: identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa. **Resultados:** O levantamento visou à identificação das fontes bibliográficas, sendo realizado por meio do sistema informatizado: SCIELO, LILACS e BDEF. Dos seis artigos selecionados por ter correlação com a temática, apenas um artigo, da base de dados LILACS, tem correlação ao objeto de estudo. **Conclusão:** Foi possível identificar, por meio das produções científicas na área da enfermagem relacionada a Retinopatia Diabética, uma produção pouco expressiva para direcionar e planejar as ações preventivas de enfermagem ao cliente portador de RD. **Descritores:** Enfermagem, Diabete mellitus, Prevenção, Retinopatia diabética.

## RESUMEN

**Objetivo:** Identificar a través de una revisión integral de la enfermería acciones preventivas para el cliente de la retinopatía diabética. **Método:** Revisión de la literatura de integración. Este método de investigación consta de seis fases, a saber: identificación del tema o la pregunta de la revisión integradora de muestreo, o buscar en la literatura, la categorización de los estudios, la evaluación de los estudios incluidos en la revisión de integración, interpretación de resultados y síntesis del conocimiento se evidencia en los artículos análisis o la presentación de la revisión integradora. **Resultados:** El estudio tuvo como objetivo identificar las fuentes bibliográficas, que se realiza a través del sistema informático: SCIELO, LILACS y BDEF. De los seis artículos seleccionados que se correlaciona con el tema, sólo un artículo, la base de datos LILACS, se correlaciona con el objeto de estudio. **Conclusión:** No se identificaron por medio de la producción científica de enfermería relacionados con la retinopatía diabética, una producción muy expresivo para dirigir y planificar la prevención de los clientes de enfermería RD portador. **Descritores:** Enfermería, Diabetes Mellitus, Prevención, La retinopatía diabética.

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem. Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nos moldes de Residência/MM/UNIRIO. Professora substituta do DEMC/UNIRIO. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Augusto Motta/UNISUAM. E-mail: danigalpa@hotmail.com. <sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem/UNISUAM. E-mail: acprj9@hotmail.com. <sup>3</sup> Mestre em Ciências da Saúde/ENSP/FIOCRUZ. Especialista em Saúde da Família pelo Consórcio do MS. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNISUAM. Coordenadora do Curso de Especialização em Saúde da Família/UNISUAM. E-mail: biasferreira@hotmail.com. <sup>4</sup> Enfermeira do Hospital Federal Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Enfermagem/UERJ. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UNISUAM. E-mail:

## INTRODUÇÃO

A preocupação central desta investigação tem como base as ações preventivas de enfermagem descritas na literatura ao cliente portador de Retinopatia Diabética. A Retinopatia Diabética (RD), doença grave, não por se tratar de um risco de vida, mas pela redução na qualidade de vida, constitui, de modo geral, uma das principais causas de cegueira adquirida juntamente com o Trauma Ocular, Glaucoma, Doenças Maculares e Catarata<sup>1</sup>.

Dessa forma, se faz necessário sua prevenção ou quando não possível, seu diagnóstico precoce e acompanhamento, pelo fato de a Retinopatia Diabética ser uma doença "silenciosa", que ao apresentar seus sintomas já se encontrem em grau avançado, piorando assim seu prognóstico.

O grande desafio para a redução da perda visual e, portanto para a melhoria da qualidade de vida de pacientes predispostos ao desenvolvimento da Retinopatia Diabética, é a prevenção realizando um controle glicêmico. Para isto, torna-se imprescindível reconhecer precocemente a RD<sup>2</sup>.

Frente a essa situação, durante a experiência no estágio em Unidade Básica de Saúde percebeu-se a necessidade em aprofundar os conhecimentos técnico-científicos acerca das ações realizadas pelo enfermeiro para prevenir complicações referentes a visão do cliente diabético, buscando conhecer mais a patogenia da Retinopatia Diabética e as ações educativas e promotoras de saúde realizadas pelo enfermeiro durante a consulta de enfermagem.

No Brasil, estima-se que existam cerca de 5 milhões de diabéticos, dos quais 50% desconhecem sua condição de doente e seu diagnóstico é feito ao apresentarem uma complicação crônica e irreversível da doença. Em todo mundo, mais R. pesq.: cuid. fundam. online 2012. abr./jun. 4(2):2948-54

de 200 milhões de pessoas sofrem deste mal<sup>2</sup>.

O Diabetes Mellitus constitui a principal causa de cegueira em indivíduos de 20 a 74 anos de idade nos Estados Unidos e, no Brasil, é a primeira causa de cegueira adquirida. As alterações da retina são denominadas retinopatia diabética e atingem mais de 75% dos diabéticos, independente do tipo, com mais de 20 anos de doença. Caracteriza-se por alterações vasculares na retina que ficam mais frágeis, podendo haver formação de aneurismas e passagem de sangue e fluidos para fora destes<sup>4</sup>. Estes vasos deixam de irrigar certas zonas do olho (isquemia), não levando oxigênio e nutrientes, reduzindo a visão.

No Brasil, mais de 11 milhões de pessoas são diabéticas e menos de 25% delas se tratam adequadamente<sup>3</sup>.

Os profissionais de saúde têm a responsabilidade de auxiliar os portadores de Retinopatia Diabética ensinando-lhes o autocuidado, instruindo-os sobre a doença e conscientizando-os da importância da automonitorização contínua da glicemia, de modo a garantir mudança de comportamento e participação no tratamento<sup>4</sup>.

O objetivo é identificar através de uma revisão integrativa as ações preventivas de enfermagem ao cliente portador de Retinopatia Diabética. Esta pesquisa apresenta como objeto de estudo as ações preventivas de enfermagem ao cliente portador de Retinopatia Diabética. Aliada a essa observação o estudo se justifica por buscar evidências científicas que requerem habilidades do profissional de saúde, pois exige associar resultados oriundos de pesquisas para uma prática clínica para a resolução de problemas e tomada de decisão que incorpora a busca de evidências, competência clínica do profissional e os valores e preferências do paciente dentro do contexto do cuidado.

## METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como revisão integrativa da literatura, que busca identificar através de uma revisão integrativa as ações preventivas de enfermagem ao cliente portador de Retinopatia Diabética.

Esse método de pesquisa tem seis fases distintas, a saber: identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa; amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; e síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa<sup>5-6</sup>.

Uma vez definido o tema ou problema, inicia-se a segunda fase onde se busca na literatura, referências literárias e também aquelas relacionadas às áreas da saúde em geral. O elemento chave para a realização adequada de uma revisão integrativa é a busca exaustiva da literatura. O processo de busca inclui artigos publicados em periódicos, pesquisas em bases de dados, consulta à lista de referências bibliográficas, teses e dissertações<sup>8</sup>.

Para realizar uma busca efetiva a pesquisa foi realizada a partir de investigação de artigos científicos em revistas de enfermagem, por meio de consulta em uma base de relevância para a produção latina - americana em saúde - base de dados Scientific Electronic Library on Line (SCIELO), Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde (LILACS), BDEF (Base de dados da Enfermagem) limitando-se a publicação nos últimos dez anos. Os artigos analisados tiveram base na leitura dos resumos para a identificação do assunto abordado.

A busca na base de dados foi realizada considerando os seguintes descritores: “Enfermagem e Retinopatia Diabética”,

“Assistência de enfermagem e Retinopatia Diabética”, “Enfermeiro e Retinopatia Diabética”, “Cuidados de enfermagem e Retinopatia Diabética” e “prevenção enfermagem e Retinopatia Diabética”. (onde apareceram dezoito artigos). Considerando tais descritores foram captados seis trabalhos que tinham correlação com a temática, porém apenas 01 artigo foi utilizado por ter correlação ao objeto deste estudo.

As informações obtidas foram relacionadas e ordenadas, sendo os aspectos relevantes identificados e categorizados para uma análise final, relacionando os materiais obtidos e as reflexões desencadeadas com os objetivos deste estudo.

Foram realizadas também consultas em 15 livros de enfermagem que abordavam o assunto. Este estudo foi realizado no período março a junho de 2011.

Para facilitar o acesso e a recuperação das informações, os artigos podem ser organizados e categorizados em tabelas bibliográficas. Ao final o pesquisador poderá fazer sugestões para a prática de enfermagem, discutir condições de impacto político, social ou prático, contestar resultados em relação às teorias e fazer recomendações para futuros revisores<sup>6-7</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Buscou-se primeiramente, levantar os estudos relacionados as ações preventivas de enfermagem ao cliente portador de Retinopatia Diabética.

O levantamento visou à identificação das fontes bibliográficas, sendo realizado por meio do sistema informatizado: *SCIELO (Scientific Electronic Library on Line)*, *LILACS (Literatura Latino Americana de Ciências da Saúde)*, *BDEF (Base de dados da Enfermagem)*. Os trabalhos

encontrados em ambos (recorrentes) foram automaticamente excluídos de um deles. Foram utilizados como descritores: “Enfermagem e Retinopatia Diabética”, “Assistência de enfermagem e Retinopatia Diabética”, “Enfermeiro e Retinopatia Diabética”, “Cuidados de enfermagem e Retinopatia Diabética” e “prevenção enfermagem e retinopatia diabética”.

Com os descritores “enfermagem e retinopatia diabética” combinados, foram encontrados oito publicações na LILACS e oito publicações na BDEF e duas publicações na SCIELO totalizando dezoito publicações, dos quais, seis publicações interessaram e retirada as publicações recorrentes.

Com os descritores “assistência de enfermagem e retinopatia diabética” combinados, foi encontrado uma publicação na LILACS, este sendo recorrente e nenhum na BDEF e SCIELO.

Com os descritores “enfermeiro e retinopatia diabética” combinados, foi encontrado uma publicação recorrente na LILACS e uma publicação recorrente na BDEF e nenhum na SCIELO.

Com os descritores “Cuidados de enfermagem e retinopatia diabética” foram encontrados seis publicações recorrentes na LILACS e dois artigos recorrentes na BDEF e nenhum na SCIELO.

A seleção baseou-se na temática do presente estudo e artigos completos. Ao final da busca totalizaram-se seis publicações com concordância com a temática do estudo.

Após a seleção das publicações, foi criada uma tabela com informações baseadas nos resumos das produções científicas que foram catalogados segundo o ano de publicação, a fonte e o título.

Quadro 1. Levantamento de temáticas das produções publicadas no LILACS

Evolução temporal das temáticas relatadas nas publicações na LILACS conforme os títulos	
2001	A atuação do enfermeiro na educação de pacientes idosos diabéticos.
2004	A educação em saúde para portadores de doença crônica oftálmica: um relato de experiência.
2007	Incidência da retinopatia e a participação da enfermagem na prevenção da cegueira pela Retinopatia da Prematuridade no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: estudo prospectivo observacional descritivo
2008	A percepção visual de pacientes com retinopatia diabética, segundo o referencial de Merleau-Ponty

Quadro 2. Levantamento de temáticas das produções publicadas no BDEF

Evolução temporal das temáticas relatadas nas publicações na BDEF conforme os títulos	
2001	Riscos de ulcerações nos pés: perfil de um grupo de diabéticos do tipo 2.
2010	Características da comunicação não verbal entre o enfermeiro e o cego

Embora a dificuldade de encontrar um número significativo geral dos descritores correlacionados em ambos os sites, um número pequeno de publicações foi selecionado apenas 06 publicações, pois muitos se repetiram entre os sites estabelecidos para a pesquisa (LILACS, BDEF E SCIELO), ressalvo também os critérios pré-estabelecidos para a seleção dos artigos, além de respeitar a relação com o objeto e a metodologia proposta.

Baseado nos Quadro 1 e 2 podemos perceber que o número de publicações relacionados a temática deste estudo é escassa, ou seja, um número pequeno de publicações.

O Quadro 3 demonstra as publicações encontrados com base no ano de publicação, autor, título, objetivo e revista de publicação na base de dados LILACS, BDEF e SCIELO.

Quadro 3. Publicações por ano, título, objetivo e revista de publicação referente a base de dados LILACS, BDEF e SCIELO.				
Base de Dados LILACS				
Ano	Autor	Título	Objetivo	Revista
2001	Madjarof, Solange.	A atuação do enfermeiro na educação de pacientes idosos diabéticos	Elaborar e aplicar um modelo Padronizado de consulta de enfermagem ao idoso diabético em unidades básicas de saúde do município de São Bernardo do Campo.	São Paulo; s.n; 2001. 240 p. tab, graf.
2004	Taube, Marschall e Silva.	A educação em saúde para portadores de doença crônica oftálmica: um relato de experiência.	Projeto de educação em saúde ao cliente portador de retinopatia diabética e hipertensiva com os objetivos de disponibilizar orientações para elevar o conhecimento do cliente sobre sua enfermidade e incentivar questionamentos, proporcionar conforto durante os exames e contribuir à reflexão sobre condições e hábitos de vida do cliente.	Cogitare enferm;9(2):66-72, jul.-dez. 2004.
2007	Costa, et al.	Incidência da retinopatia e a participação da enfermagem na prevenção da cegueira pela retinopatia da prematuridade no Hospital de Clinicas de Porto Alegre: estudo prospectivo observacional descritivo.	Os objetivos deste trabalho são: estudar a incidência da retinopatia num hospital universitário da Região Sul do Brasil e alguns aspectos da participação do profissional de enfermagem no programa de triagem neonatal da instituição.	Online braz. j. nurs. (Online);6(3), 2007. tab, ilus.
2008	Andrade et al.	A percepção visual de pacientes com retinopatia diabética, segundo o referencial de Merleau-Ponty.	Este estudo tem como objetivo compreender a percepção visual de pacientes diabéticos acometidos pela RD.	Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2008 abr/jun; 16(2):249-54. • p.249
Base de Dados BDEF				
Ano	Autor	Título	Objetivo	Revista
2001	Rocha, R.M.	Riscos de ulcerações nos pés: perfil de um grupo de diabéticos do tipo 2.	Estudo de natureza descritivo-exploratória buscou estabelecer o perfil de um grupo de 149 diabéticos tipo 2, atendidos no Programa de Prevenção do Pé Diabético, da Associação de Diabéticos de Itabuna-BA (ASDITA), no ano de 2000	Ver. Latino Americana de Enfermagem
2010	Rebouças. C.B.A	Características da comunicação não-verbal entre o enfermeiro e o cego.	Analisar a comunicação não verbal do enfermeiro com o cego durante a consulta de enfermagem; testar o índice de confiabilidade entre os juizes da análise da comunicação não verbal; classificar os sinais não verbais, segundo o referencial de Hall (1986); verificar a associação entre as filmagens e os fatores de comunicação não verbal; e identificar as barreiras da comunicação não verbal entre a enfermeira e o cego.	

Dos seis artigos selecionados por ter correlação com a temática, apenas um artigo, da base de dados LILACS, tem correlação ao objeto de estudo. O artigo: “*A educação em saúde para portadores de doença crônica oftálmica: um relato de experiência*”, as autoras Taube, Samanta e Silva (2004) elaboraram um projeto de educação em saúde ao cliente portador de RD com o objetivo de orientar para elevar o conhecimento do cliente sobre sua enfermidade e incentivar questionamentos, tornar a sala de espera um ambiente produtivo e de educação em saúde ao invés de penoso e angustiante, proporcionar conforto durante os exames e contribuir à reflexão sobre condições e hábitos de vida do cliente. Após as ações educativas realizadas, os objetivos propostos foram alcançados na contribuição ao crescimento dos participantes, clientes e acompanhantes com relação ao conhecimento da enfermidade ocular, tratamento a ela dispensado, necessidade de adesão ao tratamento, cuidados domiciliares e redução de sentimentos como medo e ansiedade acerca do tratamento e da doença. Outra observação foi o crescimento das enfermeiras por meio de elaboração do projeto e dos questionamentos dos clientes e acompanhantes que surgiram durante as atividades educativas.

### CONCLUSÃO

Apenas um único artigo tem correlação ao objeto proposto pelo estudo. O artigo demonstra uma necessidade de ampliar o conhecimento e a aplicabilidade clínica na atuação do enfermeiro na prevenção de complicações da Retinopatia Diabética quanto à implementação e planejamento de ações educativas. O estudo também destaca a necessidade de incentivar questionamentos por parte do Enfermeiro ao portador de retinopatia diabética. Aliado a isso, a sala de espera deve ser um ambiente produtivo e

de educação em saúde ao invés de penoso e angustiante, proporcionando conforto durante os exames e contribuindo na reflexão sobre condições e hábitos de vida do cliente. A educação em saúde tem um papel de grande importância para o cliente portador de RD, com o objetivo de orientar para elevar o conhecimento do cliente sobre sua enfermidade.

Foi possível identificar, por meio das produções científicas na área da enfermagem relacionada a Retinopatia Diabética, uma produção pouco expressiva para direcionar e planejar as ações preventivas de enfermagem ao cliente portador de RD.

As publicações por enfermeiros brasileiros correlacionando a prevenção da retinopatia diabética na busca virtual (LILACS, SCIELO e BDEF) ainda são insuficientes. Isso deve alertar os mesmos, da necessidade de publicações no campo de conhecimento que envolve a educação em saúde a cliente com Diabetes Mellitus no que tange a prevenção da retinopatia diabética.

O enfermeiro tem papel preponderante em meio ao processo de prevenção das complicações advindas desta condição crônica, e dentre elas destaca-se o seu papel de educador e promotor de saúde. Nas Unidades Básicas de Saúde e hospitais que possuam Ambulatórios com o Programa de Diabetes, este profissional desempenha atividades educativas, que realizadas de forma consciente e consistente, levam à uma otimização da qualidade de vida e o convívio do diabético com a sua patologia.

### REFERÊNCIAS

1. Bosco A, Lerário A, Soriano D *et al* 2005, Retinopatia Diabética: Revisão, Arquivos Brasileiros de Endocrinologia, 49(2), pp.217-227
2. BRASIL, MS. Manual de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. Brasília (DF): Editora MS

- 2002b; 2008. 102p.
3. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Diabetes Brasil. Disponível em: [www.ibge.gov.br/diabetes/index.php](http://www.ibge.gov.br/diabetes/index.php). Acesso em: 8 Maio. 2011, 22:40.
  4. Smeltzer SC, Bare GB. Brunner & Suddarth Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009. 4 vol.
  5. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 16. Diabetes Mellitus. BrasíliaDF, 2006. 56p. Disponível em: [http://www.telesaudebrasil.org.br/lildbi/docsonline/0/1/010-cab\\_16\\_Diabetes.pdf](http://www.telesaudebrasil.org.br/lildbi/docsonline/0/1/010-cab_16_Diabetes.pdf) Acesso em: 23 mar. 2011.
  6. Broome ME. Integrative literature reviews in the development of concepts. In: Rodgers BL, Knafl KA. Concept development in nursing: foundations, techniques and applications. Philadelphia: W.B. Saunders; 1993. p.193-215.
  7. Galvão CM. A prática baseada em evidências: uma contribuição para a melhoria da assistência de enfermagem perioperatória [tese]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2002.
  8. Whitemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *J Adv Nurs.* 2005;52(5):546-53.
  9. Madjarof, Solange. A atuação do enfermeiro na educação de pacientes idosos diabéticos. Tese: Apresentada a Universidade Federal de São Paulo. Escola Paulista de Medicina. Curso de Enfermagem para obtenção do grau de Mestre. São Paulo; s.n; 2001. 240 p. Id: 288717.
  10. Taube SAM, Silva MCEP. A educação em saúde para portadores de doença crônica oftálmica: um relato de experiência. *Cogitare enferm;* 9(2): 66-72, jul.-dez. 2004. Id: 417976.
  11. Costa MC, Eckert GU, Valiatti FB, Bonomo PP, Fortes Filho JB. Incidência da retinopatia e a participação da enfermagem na prevenção da cegueira pela Retinopatia da Prematuridade no Hospital de Clínicas de Porto Alegre: estudo prospectivo observacional descritivo. *Online braz. j. nurs. (Online);* 6(3), 2007. Id: 489865.
  12. Andrade NHS, Zanetti ML, Santos M. A percepção visual de pacientes com retinopatia diabética, segundo o referencial de Merleau-Ponty. *Revista de Enfermagem da UERJ, Rio de Janeiro, 2008 abr/jun; 16(2): p.249. 249-54.*
  13. Rocha RM. Riscos de ulcerações nos pés: perfil de um grupo de diabéticos do tipo 2 [dissertação]. Universidade Federal da Bahia. Salvador; s.n; dez. 2001.
  14. Rebouças CBA. Características da comunicação não-verbal entre o enfermeiro e o cego [dissertação]. Fortaleza: Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará; 2005.

Recebido em: 10/05/2011

Aprovado em: 05/03/2012